

DISCIPLINAS *ONLINE* EM CURSOS PRESENCIAIS: ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS

Resende - RJ - Abril - 2014

Miguel Carlos Damasco dos Santos
Associação Educacional Dom Bosco – contato@profdamasco.site.br.com

Classe: Investigação Científica

Setor Educacional: Educação Superior

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD:

Macro: Métodos de Pesquisa em EAD e Transferência de Conhecimento

Meso: Formas de Assegurar a Qualidade

Micro: Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem

Natureza do Trabalho: Relatório de Estudo Concluído

RESUMO

O artigo apresenta os resultados de uma pesquisa aplicada em alunos de cursos presenciais que foram matriculados em disciplinas online, conforme o que estabelece Portaria do Ministério da Educação (MEC), versando sobre a autorização para que até 20% do curso sejam ministrados na modalidade a distância. A pesquisa Survey quantitativa, de forma descritiva, foi respondida por alunos de diferentes áreas do conhecimento, cursando graduação superior na Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), localizada em Resende/RJ. Os principais interesses da pesquisa foram: verificar a percepção dos alunos sobre a educação a distância (EaD), levantar questões relativas ao desenvolvimento de tais disciplinas e identificar as possíveis correções que podem ser introduzidas no processo. O resultado obtido mostra mais do que a visão do aluno sobre o tema, já que aponta os aspectos positivos e negativos de oferta e de gestão existentes nas disciplinas online da instituição e que devem ser objetos de análise. Por fim, indica oportunidades para outras pesquisas sobre o tema, buscando a qualidade necessária e visando maior aproximação do aluno com a EaD digital.

Palavras-chave: disciplina *online*; pesquisa de qualidade; visão do aluno.

1- Introdução

A acelerada evolução da educação a distância (EaD) *online* traz consigo diversas questões que devem passar por análises continuadas visando acompanhar seu desenvolvimento. A Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) vem acompanhando o avanço no número de matrículas nessa modalidade de ensino no país, cujos resultados atuais podem ser verificados no último censo (ABED, 2013).

A Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação (MEC), autoriza e incentiva as instituições de ensino superior (IES) a ofertar até 20% de suas disciplinas dos cursos presenciais na modalidade EaD, desde que utilizem as potencialidades das ferramentas tecnológicas e comunicacionais disponíveis (BRASIL, 2004).

Ao presenciar um debate sobre o perfil do novo aluno de EaD, notamos que foram levantados importantes aspectos sobre a obrigatoriedade de alunos de cursos presenciais participarem de disciplinas *online* e que tal fato merecia um estudo detalhado. Nesse contexto, foi proposta a aplicação de uma pesquisa na Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), com o intuito de entender melhor a visão do aluno sobre o tema.

Conforme Silva (2013, p. 30-1), “a formação da cultura de EaD e a superação das resistências se iniciam a partir do momento em que alunos e colaboradores identificam adequadamente os pilares que sustentam a implantação e a oferta dos novos serviços”. Assim, a instituição deve atuar ativamente para identificar a existência de possíveis resistências e na busca para assegurar a qualidade necessária.

Como a AEDB disponibiliza disciplinas *online* em seus cursos presenciais de graduação e ainda não tinha ouvido a opinião dos seus alunos, razão de ser da instituição, a direção apoiou a realização da pesquisa. As análises das respostas obtidas, seus desdobramentos e as possibilidades de melhorias serão mostrados nas próximas seções do artigo.

Nas considerações finais, este artigo faz algumas reflexões sobre os resultados da pesquisa, realçando os pontos que se destacaram de alguma forma nas disciplinas, procurando contribuir com trabalhos futuros e com outras instituições de ensino.

2- Apresentação da EaD na AEDB

A AEDB é uma IES privada, contando com 18 cursos de graduação, todos presenciais. Seu sistema é anual e o tempo de conclusão dos cursos varia de 2 a 5 anos, dependendo se é um curso superior tecnológico, uma licenciatura ou um bacharelado.

A instituição vem ofertando disciplinas *online* desde 2007, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle. O professor atua tanto no papel de conteudista como no de tutor da disciplina, independentemente do tipo de EaD empregado. Atualmente existem 2 tipos oferecidos pela instituição: semipresencial tipo I e tipo II.

No tipo I os alunos participam de encontros presenciais somente antes de cada avaliação. Já no tipo II, os alunos têm um encontro presencial a cada quinzena, o que facilita o aprendizado e a retirada de possíveis dúvidas, através da presença física dos alunos com o professor.

Em ambos os casos, as atividades avaliativas são compostas de fóruns, chats, testes *online* e trabalhos, perfazendo um total de 3,0 ou 4,0 pontos. A avaliação presencial escrita completa o restante dos pontos.

Os professores cujas disciplinas foram ofertadas na modalidade EaD, participaram de curso de capacitação e treinamento no ambiente Moodle, ministrado pela instituição.

Na próxima seção, o artigo apresenta os objetivos, a metodologia, os participantes e a coleta e análise dos dados da pesquisa.

3- Aplicação da pesquisa

Conforme Gil (2002, p. 18), a pesquisa pode ser definida como um “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema”.

Procurando dar voz aos alunos, que participaram de forma anônima e voluntária, a AEDB aplicou uma pesquisa para verificar os pontos fortes e fracos, cujos detalhes passamos a apresentar a seguir.

3.1- Objetivos

O objetivo geral da pesquisa foi verificar a percepção dos alunos sobre o andamento das disciplinas ministradas na modalidade *online*, considerando que a matrícula foi realizada para um curso presencial.

Como objetivos específicos podemos citar: estudar o grau de aceitação da EaD por parte dos alunos; verificar a forma como estão sendo ofertadas e desenvolvidas as disciplinas online, além identificar as possíveis correções que podem ser introduzidas no processo.

3.2- Metodologia

A pesquisa aplicada foi a do tipo *Survey*, que “se caracteriza por ser uma técnica de pesquisa de levantamento de dados através da análise de variáveis relativas a um grupo significativo de pessoas, por amostragem, relacionado ao tema que se investiga”. (FONTAINHA *et al.* 2013, p. 60)

A abordagem da pesquisa foi quantitativa, pois conforme Moresi (2003, p. 64), é “projetada para gerar medidas precisas e confiáveis que permitam uma análise estatística () é apropriada para medir tanto opiniões, atitudes e preferências como comportamentos”.

Dentre as finalidades da pesquisa *Survey* indicadas por Babbie (1999) e seguindo o que prescreve a ABED (2014, p. 3), a forma descritiva foi a mais coerente para esse caso, pois “busca identificar quais situações, eventos, atitudes ou opiniões estão manifestas em uma população; descreve a distribuição de algum fenômeno na população” (FREITAS *et al.* 2000, p. 2).

Foi empregado um questionário contendo questões fechadas, sendo que, em certos casos, havia a possibilidade do aluno expressar sua opinião. A parte final do questionário, continha questões usando uma escala *Likert* de 4 pontos, na qual os entrevistados puderam indicar o seu grau de concordância em relação ao que está sendo medido (BRANDALISE, 2014, p. 4).

3.3- Participantes

Conforme Mattar (2003, p. 148), “normalmente é impossível analisar a totalidade de uma população, conjunto ou coleção de dados. Portanto, somos obrigados a utilizar uma amostra, ou um subconjunto desses dados”.

Os respondentes da pesquisa foram os alunos de certos cursos de graduação da AEDB que estudam disciplinas na modalidade EaD. A tabela 1 indica a quantidade de alunos que responderam a pesquisa:

Cursos	Ano	Total de Alunos	Respondentes	%
Administração	3 ^o	81	55	67,9
Letras	1 ^o	22	18	81,8
Pedagogia	1 ^o	17	15	88,2
Logística	2 ^o	55	21	38,2
Sistema de Informação	1 ^o	40	34	85,0
Total	---	215	143	66,5

Tabela 1. Quantidade de alunos pesquisados por curso

As disciplinas que foram avaliadas são as descritas na tabela 2:

Cursos	Semipresencial	Disciplinas
Administração	I	Sistemas de Informações Gerenciais
	II	Filosofia e Ética
		Administração Financeira
Letras e Pedagogia	II	Tecnologia Aplicada à Educação
Logística	I	Qualidade de Processos
		Gestão de Recursos Humanos
Sistemas de Informação	I	Introdução ao Direito
		Ciências Humanas e Sociais

Tabela 2. Disciplinas *online* avaliadas pelos alunos

Como podemos verificar, a pesquisa procurou ser abrangente, selecionando turmas e disciplinas de educação, de negócios e de tecnologia.

3.4- Dados coletados

Os questionamentos iniciais da pesquisa estão na tabela 3 abaixo:

Questionamentos Iniciais	Sim	Não
Ao se matricular no curso presencial da AEDB você sabia sobre as disciplinas em EaD?	28 %	72%
Você já teve experiência anterior como aluno em EaD antes da matrícula na AEDB?	12 %	88%

Tabela 3. Conhecimento sobre a obrigatoriedade e experiência anterior em EaD

A seguir, o aluno respondeu sobre sua reação inicial ao tomar conhecimento que teria que participar de disciplinas *online*, conforme figura 1:

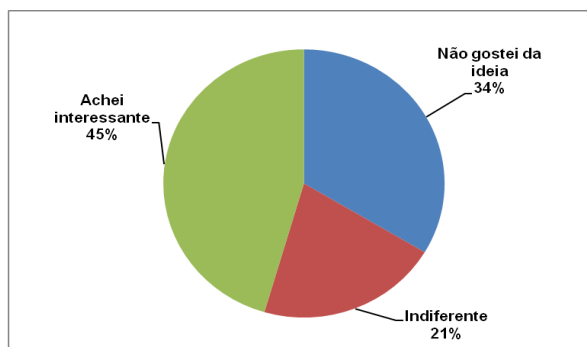


Figura 1. Reação ao tomar conhecimento de disciplinas *online*

Alguns alunos acharam por bem comentar sua resposta:

- “É uma nova forma de estudar na era da informação”.
- “Achei interessante adquirir essa experiência”.
- “Escolhi um curso presencial. Não tenho disciplina para EaD”.
- “Por motivo de trabalho, não tenho tempo para participar de EaD”.

A questão seguinte era: “A disciplina escolhida no seu curso para ser ministrada à distância foi a ideal?” Responderam sim 67,8% dos alunos. Para as respostas negativas, 11% indicaram o perfil do professor, 15% citaram a infraestrutura de EaD e 74% se referiram à característica da disciplina.

A questão sobre o preparo do professor para EaD está na figura 2:

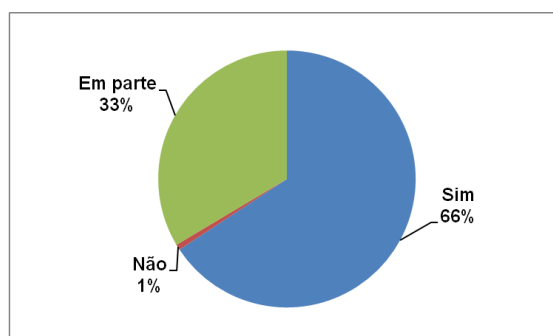


Figura 2. Preparo do professor-tutor para a EaD

A pesquisa perguntou ainda, se durante a disciplina o aluno mudou de opinião sobre a EaD num curso presencial e a figura 3 mostra o resultado:

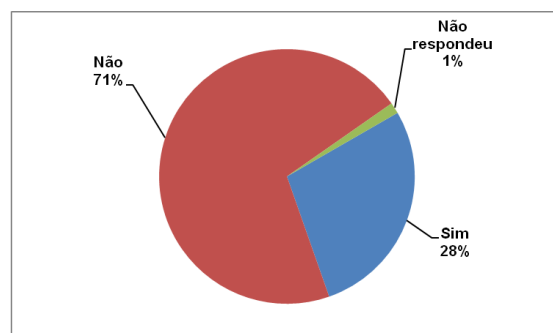


Figura 3. Mudança de opinião sobre disciplina em EaD

Dos 41 alunos que não haviam gostado da ideia inicialmente, 13 deles mudaram de opinião. Dos 101 respondentes que permaneceram com a opinião, 44 continuam achando interessante estudar na modalidade *online*.

A tabela 4 mostra as principais vantagens que a EaD pode trazer:

Vantagem	Quantidade
Flexibilidade de acesso ao conteúdo e atividades: horário e local	88
Horário de aula livre, no qual está marcada a disciplina EaD	66
Prepara melhor para estudar pós-graduação a distância	38
Saber usar das ferramentas do AVA é importante atualmente	31
Muitos cursos corporativos nas empresas e escolas são em EaD	24
Nenhuma vantagem	16

Tabela 4. Vantagens da EaD

Mostramos a seguir alguns pontos positivos levantados pelos alunos:

- “Tudo que é novo é difícil, mas com o tempo vai ficando mais fácil”.
- “Algumas matérias foram muito bem administradas virtualmente”.
- “Um professor preparado faz diferença no aprendizado”.

Porém, muitos pontos negativos foram citados conforme a tabela 5:

Pontos Negativos	Quantidade de citações
Plataforma de EaD - problemas com servidor	21
Administração do tempo	13
Prazos para concluir tarefas	11
Site desatualizado e desorganizado	10
Dificuldade de sanar dúvidas	9
Organização pessoal	8
Comunicação com professor	7
Falta de agenda semanal sobre eventos e datas	7
Demora na resposta do tutor	6

Tabela 5. Pontos negativos de uma disciplina *online* na AEDB

Por fim, os alunos avaliaram as disciplinas *online* cursadas segundo atributos destacados por Campos (2011), atribuindo graus de 1 a 4, sendo: 1. Totalmente Insatisfeito; 2. Insatisfeito; 3. Satisfeito e 4. Muito Satisfeito.

A média (em %) das avaliações das disciplinas está na tabela 6:

Atributo	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4
Organização da disciplina	6,4	17,0	45,4	31,2
Material didático	3,5	14,9	48,9	32,6
Mediação da tutoria	7,1	17,7	39,7	35,5
Interatividade entre professores/alunos	6,4	17,7	37,6	38,3
Avaliação da aprendizagem	3,5	15,6	49,6	31,2

Tabela 6. Avaliação média das disciplinas *online*

3.5- Análise dos dados

Participaram da pesquisa 67% de alunos das 8 disciplinas pesquisadas, sendo que 88 % não tinham experiência anterior com EaD e que 72% deles não sabiam sobre a existência de disciplinas *online* em cursos presenciais, o que podia trazer certa resistência. Para corrigir isso, os alunos devem ser informados no início das atividades sobre a existência de aulas ministradas na modalidade de EaD, ressaltando as vantagens do processo.

O que minimizou a resistência foi que 45% achou interessante estudar *online*. Além disso, a escolha da disciplina em EaD no seu curso foi aprovada por 68% dos alunos e 71% não mudou de opinião durante os estudos. A flexibilidade de horário e local para acesso a materiais de estudo foram as vantagens da EaD mais indicadas na pesquisa.

Verificamos que existe um problema ligado à plataforma do ambiente virtual, com 21 citações. Durante as atividades síncronas, com o grande fluxo

de alunos no sistema, o servidor tem apresentado problemas, em especial nos finais de semana, provocando transtornos desagradáveis.

A administração do tempo, a organização pessoal e a falta de agenda sobre os eventos também chamaram a atenção por serem lembrados por 28 alunos. A falta de comunicação com o tutor, além da demora de suas respostas, inclusive para sanar dúvidas, contabilizaram 22 citações. Uma agenda semanal, um fórum de dúvidas, além de e-mails de contato, poderiam minimizar o problema.

Segundo Silva (2012, p. 223), o professor deve procurar romper as barreiras e facilitar a interação com os alunos, ao disponibilizar “redes de conexões no tratamento dos conteúdos de aprendizagem”. Para o autor, isso proporciona “um espaço de diálogo, participação e aprendizagem”.

Em relação à desorganização dos ambientes das disciplinas, indicados por 10 alunos, citamos Torrezan e Behar (2009, p. 46) sobre a importância da interface do site. Para as autoras, quando “o usuário descobrir a lógica aplicada à navegação do material, o seu funcionamento (o que ela oferece e de que forma) e a relação entre os seus *links* e hipertextos, maior liberdade e confiança ele terá em suas ações”.

De maneira geral, as disciplinas foram consideradas acima da média na avaliação realizada pelos alunos, visto que em torno de 75% deles estão satisfeitos ou muito satisfeitos com os atributos pesquisados. Porém, existem pontos negativos em certas avaliações. Esses professores-tutores específicos devem ser reorientados sobre os procedimentos corretos.

4- Considerações Finais

Este artigo apresentou os resultados obtidos numa pesquisa qualitativa aplicada numa IES privada para verificar a percepção dos seus alunos sobre a qualidade das disciplinas *online*.

O primeiro ponto a destacar é que os discentes devem ser informados sobre a existência das disciplinas ministradas na modalidade EaD no início do ano letivo, ocasião em que a instituição pode evidenciar as vantagens da EaD. A organização pessoal, além da motivação dos alunos, são aspectos que requerem maiores cuidados quando os discentes são colocados no centro de um processo no qual a maioria deles ainda não tem experiência.

Um importante aspecto negativo observado foi a plataforma utilizada, pois muitos alunos citaram os problemas encontrados ao acessar o AVA. Um servidor mais potente, além do aumento da velocidade de conexão com a Internet são outras providências necessárias e urgentes.

Para facilitar a navegação nos sites e o aprendizado por parte dos alunos, o Núcleo de EaD da AEDB deve proporcionar alguns ajustes nos AVA das disciplinas, sem engessar demais o processo, visto que cada disciplina tem as suas próprias especificidades.

Verificamos que muitas disciplinas e seus professores-tutores foram bem avaliados pelos alunos, mas ainda existem alguns pontos que merecem atenção especial. Realizar novo treinamento no Moodle, além de cursos específicos sobre conteúdos e tutoria poderia ser mais lucrativo.

Identificamos outras necessidades, tais como: valorização das opiniões dos alunos, atualização dos conteúdos, aumento dos prazos para as tarefas, ampliação das formas de comunicação, rapidez nas respostas aos alunos, plantão pedagógico via fórum, chat ou encontro presencial, além de outros.

Não houve pesquisas anteriores na AEDB sobre o mesmo tema para fazer uma comparação com os resultados obtidos. A pesquisa, que atingiu todos os objetivos inicialmente propostos, acabou identificando alguns aspectos interessantes referentes também a gestão de EaD no ensino superior que merecem cuidados especiais para melhorar a qualidade necessária.

É importante que as instituições de ensino realizem outras pesquisas em seu ensino *online*, considerando tecnologias e mídias empregadas, modos de interação, tipos de avaliações aplicadas, buscando ouvir os seus alunos. Pelo exposto, este artigo espera ter contribuído com possíveis soluções para a melhoria do andamento das disciplinas *online* na busca pela qualidade indispensável ao processo e conseguir maior aproximação com o aluno.

Referências

ABED. *Guia para Submeter Trabalhos para os Congressos e Publicações da ABED*. Disponível em: <http://www.abed.org.br/documentos/Guia_Submissao_de_TCs_ABED.pdf> Acesso em: 10 mar 2014.

_____. *Censo EAD.BR 2012: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil*. Curitiba: Ibpex, 2013.

BABBIE, Earl. *Métodos de Pesquisas de Survey*. Tradução de Guilherme Cezarino. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

BRANDALISE, Loreni T. *Modelos de Medição de Percepção e Comportamento: uma revisão*. Disponível em:
<<http://www.lgti.ufsc.br/brandalise.pdf>> Acesso em: 20 fev 2014.

BRASIL. *Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004*. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf>
Publicado no DOU, Seção 1, Brasília, 13 dez. 2004.

CAMPOS, Ângela M. S. *Avaliação das disciplinas em rede do curso de Tecnologia em Logística da AEDB*. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação da Fundação Cesgranrio. Rio de Janeiro, nov, 2011.

FONTAINHA, Fernando de C. *et al. Metodologia da Pesquisa*. Curso de Direito da Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

FREITAS, Henrique *et al.* O método de pesquisa survey. *Revista de Administração*, São Paulo, v. 35, n. 3, p.105-112. Disponível em:
<http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/o_metodo_de_pesquisa_survey.pdf>. Publicado em: jul 2000.

GIL. Antonio. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

MATTAR, João. *Metodologia científica na era da informática*. São Paulo: Saraiva, 2003.

MORESI, Eduardo. (org.). *Metodologia da pesquisa*. UCB. Disponível em:
<http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf> Publicado em: mar 2003.

SILVA, Marcos. *Sala de aula interativa*. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

SILVA, Robson S. da. *Gestão de EAD: Educação a Distância na Era Digital*. São Paulo: Novatec, 2013.

TORREZZAN, Cristina A. W.; BEHAR, Patrícia A. Parâmetros para a construção de materiais educacionais digitais do ponto de vista do design pedagógico. In: BEHAR, Patrícia A. (orgs.). *Modelos Pedagógicos em Educação a Distância*. Porto Alegre: Artmed, 2009.